VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE *NEISSERIA MENINGITIDIS* A, B, C, W135 E *HAEMOPHILUS INFLUENZAE* B POR CONTRAIMUNOELETROFORESE: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NO PERÍODO DE JUNHO DE 2007 A JUNHO DE 2009

Custódio AV, Araújo TP, Gonçalves MG, Salgado MM, Fukasawa LO, Sacchi CT

Seção de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil – e-mail: lucilaof@gmail.com

A contraimunoeletroforese (CIE) é uma técnica que vem sendo empregada no diagnóstico laboratorial das meningites causadas por Neisseria meningitidis A, B, C, W135 ou Haemophilus influenzae b (Hib) desde a década de 70 em vários Laboratórios de Saúde Pública do país, incluindo-se o IAL Central e todos os seus Laboratórios Regionais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os resultados obtidos pelo IAL Central no diagnóstico laboratorial de meningites causadas por N. meningitidis A, B, C, W135 ou Hib pela técnica de CIE no período de junho de 2007 a junho de 2009. Foram testadas pela técnica de CIE, 5079 amostras, sendo 3231 de LCR e 1848 de soro. A reação de CIE foi realizada em fita de acetato de celulose, empregando-se antissoros policlonais contra antígenos polissacarídeos de cada um dos sorogrupos de meningococo e de Hib preparados no IAL. A avaliação de nossos dados mostrou que entre as 3231 amostras de LCR, 298 foram positivas (9,2%), sendo 0,7% positivas para N. meningitidis B; 7,5 % para N. meningitidis C; 0,8% para N. meningitidis W135 e 0,2% para Hib. Entre as 1848 amostras de soro, 9,6% foram positivas, nas quais em 1% foi detectado a presença de meningococo B; em 7,6%, meningococo C; em 1%, meningococo W135 e em 0,05%, Hib. No geral, os sorogrupos de *N. meningitidis* prevalentes foram: sorogrupo C (82%), sorogrupo W135 (9,4%) e sorogrupo B (8,6%). Os resultados desta avaliação indicaram: (a) semelhança nos valores de positividade em amostras de LCR ou soro (em torno de 9%); (b) um aumento do número de amostras positivas para *N. meningitidis* W135; (b) a prevalência do sorogrupo C entre as amostras de pacientes com doença meningocócica.